

Lição 1

As Igrejas Adoram Deus

Tudo o que a igreja faz orienta-se para um de três alvos, ou propósitos:

1. *Para cima*: glorificar Deus nas acções de graças e adoração;
2. *Para dentro*: edificar e animar os crentes;
3. *Para fora*: evangelizar os não-crentes.

O templo em que se reúne a congregação chama-se às vezes “a casa de adoração”. Isto dá a entender que a função principal daquele edifício é de ser o local onde os crentes se congregam para louvar o Senhor.

Os seres humanos são criados por Deus para O louvar. Se o homem não adorar Deus, ele irá prestar culto a outra pessoa ou coisa: o dinheiro, a fama, o prazer, a natureza, os ídolos, ou até a si mesmo! Mas essa pessoa nunca ficará satisfeita até aprender a adorar o Deus verdadeiro.

Jesus ensinou-nos que o nosso Pai celestial deseja o nosso louvor. Apesar de todas as hostes celestiais estarem a adorá-Lo constantemente, Ele deseja o louvor dos seres humanos, pois tal adoração conduz-nos ao mais alto grau de intimidade com Ele.

Nesta Lição Estudará...

Adoração em Conjunto
Adoração com Música
Adoração pela Oração
Adoração pelas Ofertas
Adoração no Espírito Santo

Esta Lição Ajudará a...

Descrever a base da verdadeira adoração.
Reconhecer e participar em diversas formas de adoração.
Compreender melhor o ministério do Espírito Santo na adoração.

ADORAÇÃO EM CONJUNTO

Objectivo 1: Compreender porque os crentes devem congregar-se para a adoração.

É domingo de manhã; Maria, uma nova convertida, chega com o seu noivo, Timóteo, ao culto; é a primeira vez que ela assiste a uma reunião de crentes na igreja dele. Timóteo também é um novo convertido, mas ele vem de uma família crente; por isso, ele já compreende certas coisas que são totalmente novas para Maria. As perguntas que ela faz despertam o interesse de Timóteo.

“Mas onde está Deus?”, pergunta Maria, olhando em redor. “Como posso adorar se não há imagens diante das quais me possa ajoelhar?”

“Não precisas de imagens para adorar Deus”, responde Timóteo. “Antes ajoelhavas-te diante delas, mas não era por amor verdadeiro. Deus é Espírito, e não podemos vê-Lo com os olhos físicos. Mas quando nascemos de novo, e o Seu Espírito vem habitar em nós, podemos adorá-Lo em espírito e em verdade (João 4:24). É isso que Ele quer, que O amemos e O louvemos no coração enquanto cantamos, e em tudo o que fizermos.”

A congregação começa a cantar alegres hinos que falam da grandeza e bondade de Deus. Às vezes os crentes batem palmas para marcar o ritmo e acompanhar a música. Maria não está acostumada a essa prática, mas logo se dá conta de estar a sorrir e a bater palmas também! Depois o dirigente pede que todos se cumprimentem, e alguns dão as boas-vindas a Maria e dizem-lhe: “Seja bem-vinda!” Ela já não se sente estranha ao grupo; agora sente a presença do Senhor e sabe que todos lá lhe querem bem.

“Parece uma só família grande e contente!”, ela segreda no ouvido de Timóteo.

É verdade que o crente pode e deve adorar Deus a toda a hora e em todo o lugar. Mas também é preciso que eles se reúnam para actos de adoração em conjunto.

Os seres humanos não são ilhas isoladas; precisamos uns dos outros. As brasas continuam a arder se estão juntas, mas uma brasa separada das outras apaga-se rapidamente. Os crentes congregam-se, ajudam-se e animam-se mutuamente, e assim fortalecem-se e ficam cada vez mais robustos e “ardentes no Espírito”!

“Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações, e tanto mais quanto vedes que o dia se aproxima” (Hebreus 10:25).

O Senhor manda-nos congregar-nos, e promete uma bênção especial para aqueles que Lhe obedecem: **“Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles” (Mateus 18:20).**

Os crentes são chamados em conjunto “o corpo de Cristo”, tendo Jesus como a cabeça. O Senhor quer um corpo bem unido, com todas as suas partes em funcionamento harmonioso. Uma das maneiras em que os crentes satisfazem este desejo do Senhor é marcarem uma hora e local para cultos de adoração, para que o Espírito Santo possa unir bem as suas almas.

Para Fazer

- 1 Nós crentes congregamo-nos para adoração porque
 - a) não podemos adorar sozinhos.
 - b) a adoração ajuda-nos a crescer espiritualmente.
 - c) queremos obedecer ao mandamento divino.
 - d) Jesus prometeu estar connosco.

ADORAÇÃO COM MÚSICA

Objectivo 2: Reconhecer os princípios bíblicos do uso da música na adoração.

O cântico congregacional faz bem ao corpo porque alivia as tensões. Também pode trazer a cura divina e um grande aumento de fé. E mais, contribui para a *unidade* tão essencial à verdadeira adoração no corpo de Cristo.

Outros meios de adoração são músicas cantadas pelo coro ou individualmente. Neste caso, os ouvintes devem glorificar Deus e não os cantores. Deus dá-nos os motivos de alegria e louvor, bem como as vozes para cantá-los!

No Velho Testamento, o povo de Israel entoava os Salmos, usando as poesias do Rei David (isto é, o livro de Salmos na Bíblia). Os israelitas consideravam muito importante a adoração por meio da música.

Os crentes do Novo Testamento também entoavam as Sagradas Escrituras. O apóstolo Paulo ensinou os irmãos na fé a falarem **“com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais” (Efésios 5:19).**

Os nossos cânticos podem ser uma expressão de louvor e agradecimento a Deus, um autêntico testemunho musical. As letras cantadas devem glorificar Deus, e os cantores devem louvá-Lo com todo o coração. Deus diz na Bíblia: **“o que me oferece sacrifício de acções de graça, esse me glorificará” (Salmo 50:23).**

Antes da vinda de Jesus, o povo oferecia animais em sacrifício a Deus. Mas desde a morte e a ressurreição de Cristo, tais sacrifícios são desnecessários. Em vez de sangue e incenso, oferecemos a Deus o **“sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome” (Hebreus 13:15).**

Os cânticos congregacionais na igreja de Timóteo e Maria são acompanhados de piano, órgão e orquestra. Maria vibrou com a música, e exclamou: “Eu nem sabia que podia haver orquestra numa igreja!”

“Eles estão a tocar e a adorar o Senhor com os seus talentos”, respondeu Timóteo. “O povo do Velho Testamento louvava Deus com todo o tipo de instrumentos musicais, como lemos no livro de Salmos”:

**“Louvai-o ao som da trombeta; louvai-o com saltério e com harpa.
Louvai-o com adufes e danças; louvai-o com instrumentos de cordas e com flautas.
Louvai-o com címbalos sonoros; louvai-o com címbalos retumbantes...” (Salmo 150:3-6).**

“A música é uma linguagem universal, e serve para unir o povo em adoração.”

Para Fazer

- 2 Os nossos cânticos constituem adoração quando
 - a) conseguimos cantá-los de memória.
 - b) cantamos louvores a Deus de todo o coração.
 - c) cantamos com outros crentes que adoram Deus.

- 3 Os cânticos de adoração tratam
 - a) daquilo que devemos fazer para Deus.
 - b) da natureza e da beleza do mundo.
 - c) da grandeza e bondade do Senhor.

- 4 Indique a frase totalmente certa:
 - a) Os instrumentos musicais são usados nas igrejas para criarem um agradável ambiente para o culto.
 - b) Só podemos adorar Deus ao som de música lenta e suave.
 - c) Os músicos devem ter cuidado para glorificar Deus e não eles mesmos.

ADORAÇÃO PELA ORAÇÃO

Objectivo 3: Reconhecer verdades fundamentais acerca da oração que é adoração.

Daí a pouco, os crentes começaram a orar. Maria fez uma pergunta, “Porque é que fecham os olhos?”

“Para não se distraírem enquanto estão a orar a Deus”, respondeu Timóteo. “Eles estão a adorar pela oração.”

Maria ouvia vozes dizendo, “Glória a Jesus!” “Damos-Te graças, Senhor!” “Aleluia!” Alguns crentes erguiam as mãos, e o som das vozes ficava ainda mais alto. Tudo isso parecia algo estranho para Maria.

“Vais acostumar-te”, assegurava-lhe Timóteo. “Numa igreja como esta, as pessoas oram às vezes todas ao mesmo tempo; mas cada uma delas está realmente a orar individualmente ao Senhor. Na oração, louvamos Deus e Damos-Lhe graças!”

Pouco depois, o pastor chamou um dos homens para orar em favor das petições apresentadas. Maria ficou surpresa ao ver que esse irmão orava espontaneamente em vez de ler uma prece. Ao terminar a sua petição, muitos crentes disseram “Amén!”

“Que quer dizer isso?”, perguntou a Maria.

“*Amén* é uma palavra hebraica que significa ‘assim seja!’ Usamos essa palavra para concordar com aquilo que a outra pessoa diz”, explicou Timóteo.

Na Igreja primitiva havia muita adoração pela oração. Lemos que **“diariamente perseveravam unânimes no templo... louvando a Deus” (Actos 2:46-47)**. A Bíblia diz também que os crentes **“levantaram unânimes a voz a Deus” (Actos 4:24)**.

O nosso amor pelo Senhor expressa-se através do louvor e da nossa comunhão com Ele. Devemos deixar que a adoração nos nossos cultos seja viva, dinâmica e cheia de fervor, como o era na Igreja primitiva. Se não, ela fica vazia, repetitiva e sem significado. A Igreja de Jesus Cristo precisa de ser sempre uma **“Casa de oração para todas as nações” (Mateus 11:17)**.

Para Fazer

- 5 Indique quais as afirmações certas:
 - a) A nossa comunhão com Deus na oração é uma experiência gratificante porque nós O amamos.
 - b) Dizemos “ámen” depois das orações para dar a compreender que chegámos ao fim da prece.
 - c) Geralmente fechamos os olhos enquanto oramos para não ficarmos distraídos.
 - d) Jesus chamou ao templo onde se congregavam os crentes “uma casa de oração”.

ADORAÇÃO PELAS OFERTAS

Objectivo 4: Explicar como as ofertas podem constituir adoração.

Maria ficou perplexa ao ouvir o pastor anunciar: “Vamos adorar Deus com o dízimo e as ofertas.”

“Como é que as pessoas podem adorar com dinheiro?” pergunta ela.

Timóteo explica: “Dando dinheiro por amor a Deus, agradecemos as bênçãos d’Ele, e isto é uma forma de louvor. Depois explico-te mais.”

Os diáconos fazem circular pela congregação pequenos sacos para depósito das ofertas, enquanto a orquestra toca um hino em louvor a Deus. Muitos crentes adoram Deus em voz baixa. Maria vê que dar pode ser uma experiência gratificante e um acto de louvor quando feito para o Senhor.

Mais tarde, ela aprende que em algumas igrejas os crentes se aproximam do púlpito para depositarem as suas ofertas numa mesa. Seja qual for o método usado, uma décima parte daquilo que ganhamos pertence a Deus (Levítico 27:30, 32; Malaquias 3:10); essa quantia chama-se dízimo. Qualquer contribuição além desta quantia constitui a nossa *oferta* a Deus. Leia Provérbios 3:9-10 e 1 Coríntios 16:2.

Para Fazer

- 6 Escreva pelas suas próprias palavras, como é que a contribuição monetária pode constituir um acto de adoração.

- 7 Na cena que acabámos de descrever, relatam-se vários tipos de adoração. Quais são?

ADORAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO

Objectivo 5: Enumerar três efeitos, ou resultados, da adoração no Espírito Santo.

A congregação está a cantar em atitude de oração; alguns têm as mãos erguidas, e uns até estão a chorar. Timóteo explica a Maria que eles não estão tristes, mas que estão a sentir muito amor pelo Senhor. Então Maria ouve algumas pessoas que estão a cantar numa língua que elas não compreendem; as suas vozes, contudo, harmonizam-se perfeitamente de uma forma nova para ela.

Timóteo segreda no ouvido dela: É isso que o apóstolo Paulo descreve quando ele diz: “... **Cantarei com o espírito...**” (1 Coríntios 14:15). Maria começou a sentir uma grande paz e contentamento.

Ao diminuir o cântico espiritual, o pastor levanta-se e começa a pregar. A adoração e o louvor pela congregação preparam o ambiente para a pregação da palavra de Deus.

Agostinho, um homem muito devoto do século cinco d.C., disse: “Tu criastes-nos, Senhor, e os nossos corações andam inquietos até repousarem em ti”. Um dos efeitos da adoração no Espírito Santo é que os crentes encontram a *satisfação* e o *repouso espiritual* no seu Deus. É uma profunda tranquilidade que eles podem levar consigo depois do culto e que os acompanha na vida diária, nas horas de trabalho, recreio, angústia e alegria.

Outro resultado da adoração no Espírito Santo é a *libertação da opressão*. À medida que nos entregamos ao Espírito Santo, ele proporciona-nos libertação do medo, preocupação, ressentimento, egoísmo, ódio e outros problemas emocionais. Jesus fica mais real e íntimo quando o Seu povo O adora no Espírito. E os crentes ganham uma consciência de verdadeira unidade, pois “... **onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade**” (2 Coríntios 3:17).

Um terceiro efeito da adoração no Espírito é a *saúde* dos nossos corpos. Pode ser um fortalecimento gradual ou uma cura dramática. A evangelista Hattie Hammond conta um caso ocorrido quando houve numa das suas reuniões uma repentina interrupção. Entraram pessoas carregando uma maca, na qual se debatia, ofegante, uma senhora que acabara de ficar gravemente queimada e cega numa explosão dum contentor químico. Os amigos tinham-se apressado para levá-la imediatamente à igreja para que se fizesse oração em favor dela. A Sra. Hammond ia orar, mas de repente parou e disse à congregação: “O Senhor está a dizer-me que todos devemos adorá-Lo neste momento! Vamos louvar Deus em voz alta, todos! Louvemos Jesus!”

Mas que ideia essa, de mandar a congregação adorar Deus em vez de fazer oração em favor da mulher moribunda? Aconteceu, porém, que enquanto todos respondiam com vozes de louvor, uma verdadeira onda de adoração inundou a congregação inteira. Foi a presença do Espírito Santo! E, de repente, ouviu-se uma outra voz, mais alta que os sons da adoração comunitária – era uma voz que se elevava num lindo cântico espiritual. Imagine o espanto da Sra. Hammond ao descobrir quem estava a cantar – era a senhora deitada na maca! Deus tinha-a curado totalmente enquanto as pessoas adoravam Jesus no Espírito!

Talvez nunca tenha visto um milagre tão dramático como este, mas existe sempre uma qualidade curativa na verdadeira adoração espiritual. O apóstolo Paulo resume o carácter desta forma de adoração quando diz: **“Adoramos a Deus no Espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne” (Filipenses 3:3).**

Ao seguir estes ensinamentos, as igrejas tornam-se verdadeiras casas de adoração. Não importa a arquitectura do templo, se grande e imponente ou pobre e humilde. O que importa é o *propósito* da sua existência: a adoração de Deus Pai, Deus Filho (Jesus Cristo), e Deus Espírito Santo.

Para Fazer

- 8 O local onde os crentes se reúnem para cultos de adoração deve ser sempre
- a) bem equipado para reuniões.
 - b) humilde e simples.
 - c) num bom bairro da cidade.
 - d) um lugar de liberdade para o louvor.

- 9 Enumere três efeitos da adoração no Espírito:

1. _____
2. _____
3. _____